



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE ALICATES PARA A ELUCIDAÇÃO DA DIVERSIDADE DE BICOS DE AVES

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Luana Cristina Barbieri da Silva¹

Maélen Samara Bento²

Rafael Ceolato da Silva³

Cristiane Bashiyo da Silva⁴

Ingridy Simone Ribeiro⁵

RESUMO

Existe uma grande diversidade de aves no mundo todo. Cada grupo possui características próprias, entre elas, a alimentação. Cada tipo de alimento requer um tipo específico de bico (estrutura anatômica constituído pelos ossos das maxilas superior e inferior), portanto, existe, dentre o grupo das aves, uma grande variedade de formas de bicos. O grupo das aves, assim como os demais grupos de seres vivos, é abordado, como componente curricular, no 2º ano do ensino médio. Com isso, bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – trabalharam o assunto em duas turmas de 2º ano do ensino médio, utilizando, como recurso pedagógico para a explanação do tema, diversas sementes e diferentes tipos de alicates, obtendo resultados bastante satisfatórios em relação à participação e aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Aves. Metodologia Alternativa. Pibid.

1 INTRODUÇÃO

As aves constituem o grupo de animais endotérmicos, caracterizados pela presença de penas, um bico sem dentes, elevado metabolismo, um coração com quatro câmaras e um esqueleto pneumático resistente e leve, e estão presentes em todo o planeta, sendo descritas atualmente cerca de 10 mil espécies (SANTOS; 2018). Cada pequeno grupo de aves possui características únicas, podendo haver variação, por exemplo no seu hábito alimentar, o que gera variação no formato do bico. Cada alimento requer um bico específico (UIEDA; ALMEIDA; NISHIDA, 2019).

Levando em consideração a metodologia, “tornar os conteúdos de Biologia atraentes e significativos aos alunos do Ensino Médio tem sido um desafio para os

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. luanabmuz@gmail.com;

² Discente do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. maelenbento@gmail.com;

³ Discente do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. rafaceolato1@gmail.com;

⁴ Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. cristianebashio@gmail.com;

⁵ Docente do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. ingridy.ribeiro@muz.ifsuldeminas.edu.br.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

professores dessa disciplina porque requer conhecimento teórico e metodológico atualizados” (PLIESSNI; KOVALICZN, 2009, p.3).

Com isso, Silva et. al. (2020) afirmaram que o uso de uma metodologia diferenciada, como a dinâmica, rende resultados satisfatórios no processo de ensino aprendizagem. Os autores ainda discorreram sobre a dinamicidade em todo o processo e de como o ambiente mais descontraído instiga os discentes a participarem ativamente da aula.

Com isso, o objetivo deste trabalho foi, a partir de uma metodologia não convencional: o uso da dinâmica, trabalhar os conteúdos de diferentes tipos de bicos das aves em duas turmas de 2º ano do ensino médio, como intervenção do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A intervenção foi realizada em duas turmas de 2º ano da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, situada na cidade de Muzambinho – MG.

A aula iniciou-se com uma introdução teórica do assunto, a qual deu-se de maneira dialogada, com a apresentação das características gerais das aves. Após a abordagem teórica, deu-se início à atividade prática. A sala foi totalmente remodelada, fazendo com que os alunos formassem 8 grupos. Cada grupo recebeu então, um tipo específico de alicate, com formatos diferentes, representando um determinado tipo de bico. Os grupos receberam também, diversos tipos de sementes.

A atividade consistia em cada grupo, após os testes, determinar qual era a semente poderia ser ingerida pela “sua ave” (representada pelo seu alicate). Após cada grupo realizar todos os testes, a sala foi novamente remodelada para o formato de semicírculo, para a explanação dos grupos e discussão dos resultados obtidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambas as turmas apresentaram um comportamento e participação bastante satisfatórios em sala de aula, bem como demonstraram, no momento da introdução, apresentar um conhecimento prévio do assunto.

No momento da atividade prática, todos os grupos concluíram de maneira bastante satisfatória seus testes, bem como chegaram rapidamente à uma conclusão. E já no momento da discussão, as turmas surpreenderam os professores de maneira positiva pela organização e clareza na explanação das ideias. Os grupos apresentaram argumentos válidos para suas falas, demonstrando o efetivo aprendizado.

Alfonso (2019, p.70) destaca a importância da atividade prática para o ensino efetivo, quando destaca que “o ensino sem aula prática constrói um conhecimento descontextualizado”, corroborando para o presente trabalho, uma vez que a atividade prática foi utilizada como maneira de complementar e sistematizar o conhecimento teórico prévio dos discentes.

CONCLUSÕES



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A partir dos pressupostos acima, foi possível perceber o quanto a atividade prática foi eficaz tratando-se do aprendizado dos discentes, tornando possível afirmar que aulas tradicionais, plenamente teóricas estão cada vez mais obsoletas. Com a utilização de tal atividade, além do conhecimento técnico do assunto, foi possível trabalhar relação interpessoal, trabalhos em grupos e capacidade de argumentação, tornando a aula muito mais interdisciplinar do que seria uma aula tradicional.

REFERÊNCIAS

ALFFONSO, C. M.. Práticas inovadoras no ensino de ciências e biologia: diversidade na adversidade. *Revista Formação e Prática Docente*, v. 1, n. 2, p. 69-85, 2019.

PLIESSNIG, A. Fr.; KOVALICZN, R. A.. O uso de metodologias alternativas como forma de superação da abordagem pedagógica tradicional na disciplina de biologia. *Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE do Estado do Paraná*, p. 1-4, 2009.

SANTOS, V. S.. **Aves**. Disponível em:
<<https://www.biologianet.com/zoologia/aves.htm>>. Acesso em: 22 abril 2021.

SILVA, L. C. B., et al.. Prática Pedagógica: abordando a temática polinização no ensino médio. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 3, n.6, p. 13294-13299, mar 2020.

UIEDA, V. S., ALMEIDA, S. C., NISHIDA, S. M.. **Bicos das aves e a alimentação**. Disponível em:
<https://www2.ibb.unesp.br/Museu_Escola/Ensino_Fundamental/Animais_JD_Botanic/o/aves/aves_biologia_geral_bicos.htm>. Acesso em: 20 abril 2021.